



FEDERAÇÃO DE
ASSOCIAÇÕES DE PAIS
DOS AÇORES
ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA – AÇORES
(DESPACHO Nº 988/23 DE 7 DE JUNHO)

Exma. Senhora

Presidente da Comissão dos Assuntos
Sociais Sandra Costa Dias

assuntosparlamnetares@alra.pt;

HORTA

Sua referência:	Sua comunicação:	Nossa referência:	Data:
21 -11 -2024	28-11-2025	SAI/FAPA/2024	28-11-2025

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE PARECER ESCRITO SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 18/XIII (PS) – “AVALIAR O PROCESSO DE INTRODUÇÃO DE MANUAIS DIGITAIS NAS ESCOLAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES”.

Relativamente ao assunto referenciado em epigrafe, a solicitar parecer através do vosso ofício datado de 21 de novembro de 2024, informamos a V^a. Exa. o seguinte:

Em primeiro é sempre com agrado que a Federação de Associações de Pais dos Açores (FAPA) receba qualquer tipo de auscultação por parte da tutela, intendendo, por princípio, contribuir com empenho e responsabilidade.

A nossa opinião relativamente a este assunto, já foi emitida em diversas situações e pontos de vista e estamos conscientes de que transição digital na Educação deve prosseguir, na medida em que a transição digital é uma necessidade subjacente aos desígnios do mundo global, importa, contudo, elaborar, no âmbito geral, acerca de três diferentes vetores, em concreto: (a) preceitos subjacentes à utilização de manuais digitais, (b) pré-requisitos dos diversos intervenientes e mecanismos de suporte às suas competências, e (c) equilíbrio da vivência escolar.

Neste sentido também já reconhecemos diversas situações que estão mal e temos vindo a recomendar, em diversas instâncias, que o uso de novas tecnologias seja complementado com o

uso de manuais físicos/tradicionais, através da disponibilização dos mesmos, a título gratuito, a todos os alunos, e privilegiando, naturalmente, a partilha/empréstimo e reaproveitamento dos mesmos ao longo dos anos letivos.

Importa ainda reiterar a posição que temos assumido no que respeita ao facto de a transição digital não ter de passar necessariamente pelo manual digital, bem como o alerta para a massificação do uso do manual praticamente como única ferramenta de trabalho em sala de aula, seja ele físico ou digital.

Paralelamente, não é negligenciável a necessidade de formação dos professores na utilização desses suportes tecnológicos, com vista a potenciar as suas funcionalidades, rentabilizando a versatilidade e mais-valia que a interatividade e a utilização das novas tecnologias poderão potenciar, e permitindo adaptar os métodos de ensino para reduzir clivagens entre alunos de contextos diferentes (e.g. garantia de acesso a meios e oportunidades no acesso à transição digital e na angariação de aprendizagens e competências básicas, oportunidades na conjugação dos meios disponíveis, até como medida ao nível da educação inclusiva, conforme o que se considere beneficiar o aluno caracterizado com NEE). Não diretamente relacionado, mas ainda em linha, relembra-se também a discussão acerca da disponibilização de equipamentos de inferior capacidade e usabilidade no 2.º ciclo e no início do 3.º ciclo (i.e. 7.º ano), desafiando a adequação do suporte às tipologia das aprendizagens e a própria proficiência dos utilizadores. Não deixa de ser também importante a necessidade de aferir se, para além dos professores, os próprios pais têm conhecimentos para, em caso de necessidade de auxílio do seu educando, utilizar os próprios manuais/equipamentos.

Considerando que, já em 2023, a FAPA - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores, através de um inquérito aos alunos do 5.º e 8.º anos, concluiu que “as respostas mostram que o processo de transição digital necessita de ajustamentos e que manuais em papel e em digital deveriam ser utilizados em simultâneo”.

Assim como a petição já referenciou a FAPA que, já em 2023, a FAPA - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores, através de um inquérito aos alunos do 5.º e 8.º anos, concluiu que “as respostas mostram que o processo de transição digital necessita de ajustamentos e que manuais em papel e em digital deveriam ser utilizados em simultâneo”; bem como a escola da Ribeira Grande, desenvolveu e aplicou um inquérito quer aos alunos de 8º ano (num total de 8 turmas), os que iniciaram a aplicação dos manuais digitais, quer aos respetivos encarregados de educação.

Do tratamento da informação subsequente, e como consta em ata da presente Associação de Pais datada de 9 de fevereiro de 2023, concluiu-se que 65% dos alunos não considerou o uso dos manuais digitais como proficientes no seu processo de ensino-aprendizagem quer em contexto de sala de aula quer em contexto de estudo autónomo; 75% concordou que os mesmos se deveriam constituir como uma opção consertada entre alunos e encarregados de educação e não uma imposição da tutela. Do mesmo modo, 60% dos alunos referiu que a exposição contínua aos ecrãs terá, a curto prazo, um impacto consideravelmente na sua saúde o que os impele para a aquisição, sempre que possível e com um esforço acentuado para os agregados familiares, de manuais em papel.

Perante o cenário atrás e brevemente apresentado, totalmente corroborado pelos pais e encarregados de educação, a continuidade do processo de implementação e do alargamento a outros níveis e ciclos de ensino, mereceu a discordância dos principais interessados (64%) em todo o processo.

A Associação de Pais da Escola Secundária da Ribeira Grande solicitou, com caráter de urgência, uma reunião com o Diretor Regional da Educação e da Administração Pública uma reunião (sendo a mesma realizada na Escola Secundária da Ribeira Grande) onde partilhou os resultados obtidos e expressou as suas preocupações.

Ao longo do ano letivo transato, 2023-24, e já observado no presente, 2024-25, muitos dos alunos, aqueles cujos agregados familiares dispõem de condições financeiras favoráveis, têm adquirido os seus manuais em papel, usando-os em contexto de sala de aula para que possam fazer um estudo mais assertivo e consciente.

A FAPA tem insurgido por diversas vezes sobre o tema e no conselho coordenador de educação insurgiu-se sobre a necessidade de monitorização e formação, havendo um compromisso neste conselho e agora aprovada a estratégia para a educação reforça mais a necessidade de auscultar e monitorizar para melhorar.

A secretária da educação já veio em entrevista pública na RTP Açores, no programa palavra pública esclareceu que iam fazer uma avaliação por entidade independente, caso não esteja a decorrer é urgente monitorizar.

Face ao exposto, FAPA, **considera positiva a iniciativa** proposta, e que esta equipa seja externa como exemplo a universidade dos açores cumprindo os resultados antes do arranque da preparação do próximo ano letivo.

Sugerimos ainda do ponto de vista prático, para não dizer logístico/administrativo, e ainda assim relevando a insistência, há, definitivamente, que endereçar 2 (duas) questões estruturantes:

- tempestividade e transparência da comunicação de todos os procedimentos relativos à recolha/entrega, à atuação em caso de dano intencional ou não intencional nos equipamentos e aos planos de contingência perante falhas nos equipamentos ou infraestruturas de rede; e
- estratégias de substituição e a cobertura por seguros, nomeadamente em caso de dano nos equipamentos, sobretudo, considerando que os mesmos sofrem um desgaste diário, até pela utilização intensiva por alunos com pouca maturidade/proficiência, assim como nas situações em que os equipamentos se tornem obsoletos.

Portanto, há que continuar a pugnar por estratégias oportunas, concretizadas em políticas e ações pertinentes e fundamentadas, exigir a sua monitorização tempestiva e consequente, sem criar obstáculos, inferir factos ou bombardear com iniciativas vindas de todos os lados, pois tal tenderá a criar caos, divisão e dificuldade na persecução e conquista dos objetivos.

Convictos da sensibilidade e atenção que o assunto merece, e certos da Vossa interpretação da bondade da intenção desta Federação, esperamos que a apreciação descrita tenha sido clara.

Com os melhores cumprimentos.

A Presidente da Direção



Maria do Rosário Bairos Figueiredo